



Universidade Federal  
de Campina Grande



**UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**DIANA AGUIAR LIMA**

**ANÁLISE TÉCNICA: APLICAÇÃO DO SETUP OPERACIONAL DE ODIR AGUIAR  
NAS AÇÕES DAS EMPRESAS MAGAZINE LUIZA E VIA VAREJO**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2022**

DIANA AGUIAR LIMA

ANÁLISE TÉCNICA: APLICAÇÃO DO SETUP OPERACIONAL DE ODIR AGUIAR  
NAS AÇÕES DAS EMPRESAS MAGAZINE LUIZA E VIA VAREJO

Trabalho de Conclusão de Curso em formato Artigo Científico apresentado ao curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de Bacharel em Administração.

CAMPINA GRANDE – PB

2022

# **ANÁLISE TÉCNICA: APLICAÇÃO DO SETUP OPERACIONAL DE ODIR AGUIAR NAS AÇÕES DAS EMPRESAS MAGAZINE LUIZA E VIA VAREJO**

Diana Aguiar Lima\*

Adail Marcos de Lima da Silva\*

## **RESUMO**

É notório que a aplicação de indicadores da análise técnica estatística no mercado financeiro está ganhando um grande destaque em virtude da sua eficácia e segurança. Nesse trabalho, foi utilizado o Setup Operacional de Odir Aguiar com objetivo de demonstrar como os investidores podem atuar no mercado de ações a partir da utilização desse Setup, que é aplicado com ênfase nas operações de swing trade. A metodologia trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo. Os dados foram coletados por meio de consulta das ações da Magazine Luiza (MGLU3) e da Via Varejo (VIA3). A análise dos dados referentes, foram feitas a partir dos gráficos disponibilizados site tradingview.com, que evidenciou as entradas e as saídas baseadas nos sinais emitidos pelos indicadores. Nessa perspectiva, o trabalho mostrou que o método operacional do Odir Aguiar pode ser uma alternativa para aqueles que têm a pretensão de trabalhar no mercado de ações com mais confiança, por já ter sido testado por grandes empresas em suas tomadas de decisões. Isso, sem dúvidas, remete uma maior tranquilidade e certeza aos investidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise Técnica; Setup Operacional; Mercado de Ações; Tendência.

## **ABSTRACT**

It is clear that the application of indicators of statistical technical analysis in the financial market is gaining prominence due to its effectiveness and safety. In this work, Odir Aguiar's Operational Setup was used in order to demonstrate how investors can act in the stock market using this Setup, which is applied with emphasis on swing trade operations. The methodology is a quantitative research, with a descriptive character. Data were collected by consulting the actions of Magazine Luiza (MGLU3) and Via Varejo (VIA3). The analysis of the referring data was made from the charts available on the tradingview.com website, which showed the entries and exits based on the signals emitted by the indicators. From this perspective, the work showed that the operational method of Odir Aguiar can be a great alternative for those who intend to work in the stock market with more confidence, as it has already been tested by large companies in their decision-making. This undoubtedly brings greater tranquility and certainty to investors.

**Keywords:** Technical Analysis; Operational Setup, Stock Market, Trend.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Superior em Bacharel em Administração pela UFCG.

<sup>2</sup> Professor orientador Adail Marcos de Lima da Silva, possui graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará e mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Professor da Universidade Federal de Campina Grande.

## 1. INTRODUÇÃO

Investir na bolsa de valores é uma prática que vem crescendo nos últimos anos. Em quase uma década, houve um aumento no número de investidores no Brasil: em 2011 a quantidade era de 583 mil e em 2020 subiu para 3,1 milhões (B3, 2020).

Para começar a investir no mercado de ações existem duas formas de tomada de decisão: Análise Técnica e Análise Fundamentalista (VARGAS, 2011). A análise técnica, sendo o foco deste trabalho, não utiliza as demonstrações financeiras da empresa, ela analisa o mercado de ação por meio do uso de gráficos com o objetivo de prever as tendências futuras (LEMOS, 2018). As decisões são tomadas a partir do estudo do mercado, indicando o sentido dos preços (TAYLOR, 2010).

Quando é utilizada, exclusivamente, a análise técnica para a tomada de decisões de compra e venda dos ativos, é possível optar por um intervalo de tempo operacional, como por exemplo: Position, Swing trade E Day Trade. No Position, o especulador opera a longo prazo, não sendo necessário acompanhar os preços diariamente; o trabalho é realizado em um intervalo temporal maior, com análise de gráficos semanais. No Swing trade, o operador acompanha a curtos e médios prazos, sendo necessário dar preferência a um período diário. Já no trade Day trade, o ato de especular acontece em intervalos menores, em gráficos de 10 a 15 minutos, em um mesmo dia, já que tem a oportunidade de efetuar várias compras e vendas (DEBASTIANI, 2008).

Para tomar decisões no mercado de ações, muitos investidores utilizam os setups operacionais, pois eles possibilitam realizar estratégias diversas (DEBASTIANI, 2008). Dessa maneira, é viável operar contra ou a favor da tendência, sendo possível captar os lucros.

Neste trabalho contempla-se o setup operacional do analista Odir Aguiar, levando em consideração o movimento das médias móveis de três períodos diferentes: 3, 8 e 20 dias, baseadas em preços de períodos passados do ativo. Também participam o índice de força relativa.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho consiste em demonstrar como os investidores podem atuar no mercado de ações a partir da utilização do Setup do Odir Aguiar, com ênfase nas operações de swing trade.

Antes da pandemia do coronavírus (COVID-19), o comércio varejista se destacou pelo terceiro ano subsequente no Brasil, o volume de vendas acumulou uma alta de 1,8%, após registrar um crescimento de 2,1% em 2017 e 2,3% em 2018 (IBGE, 2020). Desse modo, foram escolhidas para análise de oportunidades de operações, duas das 10 maiores empresas desse

ramo, em faturamento, no período citado, de acordo o ranking do Ibevar: Via varejo e Magazine Luiza (IBEVAR, 2020). Visto isso, a pesquisa justifica-se pela representatividade da análise técnica na bolsa de valores pois, é através do estudo, aplicação dos indicadores no mercado de ações e da exposição dos resultados obtidos, que se pode incentivar mais procura nessa área, além de atrair investidores que querem pesquisar e informar sobre o assunto.

Conforme o estudo e os benefícios trazidos pelo método abordado, faz-se importante entender, a partir da fundamentação teórica, da análise de resultados e da conclusão, como os operadores do mercado de ações podem utilizar o Setup do Odir Aguiar nas operações de Swing Trade.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 TENDÊNCIA**

É possível observar que a movimentação dos ativos no mercado mantém a conduta coerente e, com isso, podemos traçar uma tendência. Considerando que o mercado tem um comportamento racional, é possível desenhar uma curva de tendência (BARTONCELLO, 2021).

De acordo com Abe (2009), para que a tendência seja definida como o movimento principal de um ativo, é necessário constatar padrões específicos de topos e fundos. Segundo Correia (2008), as tendências se formam quando um preço segue por uma determinada direção, durante um período e elas podem ser divididas a partir da forma com que os seus topos e fundos se apresentam.

Henriques (2016), reforça afirmando que a tendência descreve a variação do preço do ativo em um determinado período. Esse conceito é muito importante na análise técnica, pois tem a vantagem de traduzir-se na direção geral de um movimento de mercado, podendo ser crescente, decrescente ou lateral.

#### **2.1.1 Tendência de alta**

Na tendência de alta, topos e fundos se apresentam ascendentes. Cada novo topo formado tem que ser mais elevado do que o topo anterior. Assim também se espera que se comportem os fundos, cada novo mais alto que o anterior (CORREIA, 2008).

O autor Abe (2009), reforça que os fundos ascendentes indicam o otimismo do mercado em relação ao ativo. Significa que os investidores estão dispostos a comprar a preços cada vez maiores. Portanto, os investidores passam a se mostrar confiantes em relação ao aumento do preço, e isso causa topos e fundos ascendentes. Como Lacerda (2021) diz em sua fala: “Em uma tendência de alta dos preços, um movimento ascendente indica que os investidores continuam comprando e acreditando na tendência”.

A Figura 1 é representada pelo índice Ibovespa, indicador de comportamento das ações listadas na bolsa de valores brasileira. Observa-se uma tendência de alta no período de novembro a dezembro de 2020, que é determinada pelos padrões de topos de fundos ascendentes.

Figura 1: Tendência de alta



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

O gráfico acima mostra qual a direção do preço em Tendência de Alta. Em primeira análise, é observado uma sequência de candles verdes e logo em seguida uma sucessão de candles vermelhos, indicando o primeiro topo. Após isso, é necessário marcar a extremidade desse topo e verificar se a próxima extremidade será superior. Nota-se, portanto, que as extremidades posteriores estão em comportamento crescente. Verifica-se também que, essa sequência é concluída com fundos ascendentes. Assim, a distribuição de topos e fundos sucessivamente mais altos cria zigue-zagues ascendentes, caracterizando uma tendência de alta.

### 2.1.2 Tendência de baixa

A tendência de baixa é caracterizada pela formação da continuação de topos e fundos inferiores expostos nos gráficos, representando os preços, tendo mais domínio em relação ao tempo, mostrando uma linha descendente padronizada (GUARNIERI, 2006). “A tendência de baixa significa que a força vendedora é de maior magnitude” (SCHENATTO, 2010).

A Figura 2 é representada pelo índice Ibovespa, indicador de comportamento das ações listadas na bolsa de valores brasileira. Observa-se uma tendência de baixa no período de julho a agosto de 2021, que é determinada pelos padrões de topos de fundos descendentes.

Figura 2: Tendência de baixa



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

O gráfico acima mostra qual a direção da Tendência de Baixa. Em primeira análise, é observado uma sequência de candles verdes e logo em seguida uma sucessão de candles vermelhos, indicando o primeiro topo. Após isso, é necessário marcar o final do candle desse topo e verificar se a próxima extremidade será ascendente ou descendente. De acordo com o observado, a próxima extremidade é mais baixa que a anterior. Verifica-se, também, essa sequência é concluída com a distribuição de topos e fundos sucessivamente mais baixos, criando zig-zagues descendentes, assim identifica-se uma tendência de baixa.

### 2.1.3 Tendência lateral

A tendência lateral é definida pela formação de topos e fundos sem direção (GUARNIERI, 2006). Desse modo, é um período em que não é possível identificar um sentido de preferência dos preços (BLASI, 2016). Assim, o mercado situa-se em uma situação de equilíbrio, mostrando assim uma lateralização do movimento do mercado (CASCALHEIRA, 2012).

A Figura 3 é representada pelo índice Ibovespa, indicador de comportamento das ações listadas na bolsa de valores brasileira. Observa-se uma tendência lateral no período de outubro a novembro de 2018, que é determinada pelos padrões de topos de fundos alternados.

Figura 3: Tendência lateral



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

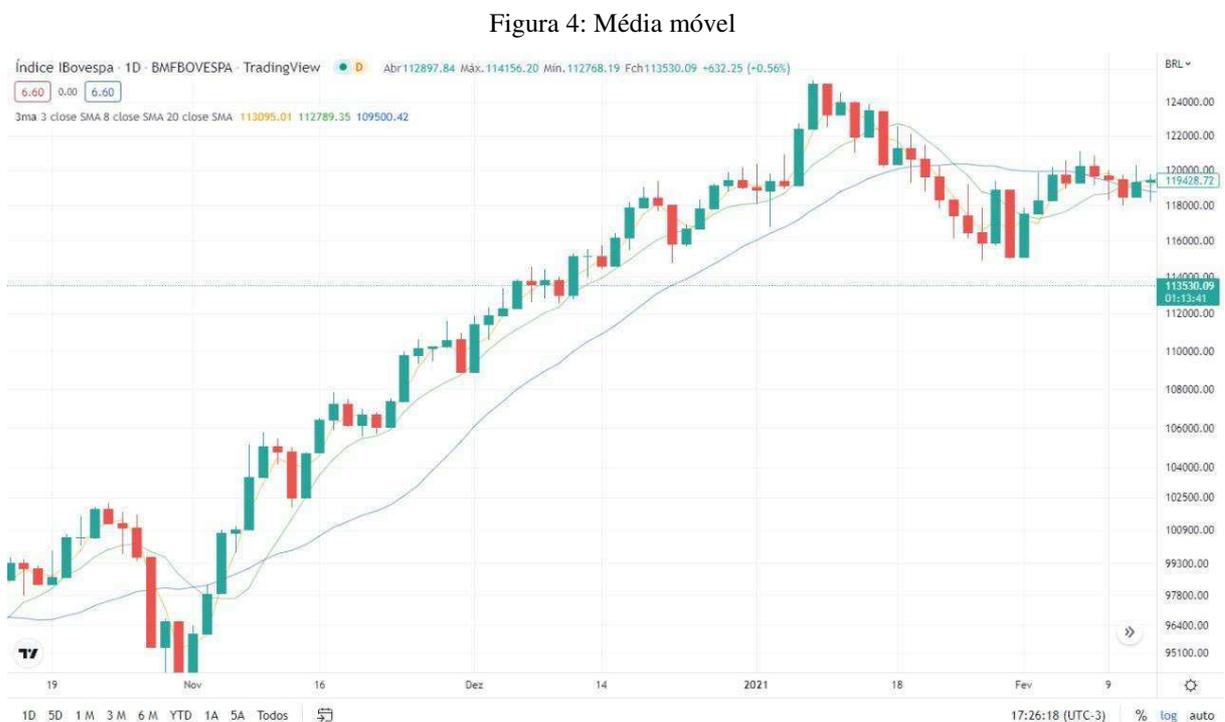
O gráfico acima mostra qual é a direção do preço em Tendência Lateral. Em primeira análise, é necessário identificar a primeira extremidade, que é observada no final de uma sequência de candles verdes e início de um candle vermelho. Após isso, é preciso marcar o final do candle desse topo e verificar se a próxima extremidade será ascendente ou descendente. Então, ao notar que a próxima extremidade é mais baixa que a anterior, mas o próximo topo é mais alto que o anterior é possível visualizar uma distribuição de topos e fundos sem direção, fazendo com que forme zigue-zagues na horizontal, identificando assim uma tendência lateral.

## 2.2 TENDÊNCIAS COM MÉDIAS MÓVEIS

A média móvel é um dos indicadores mais utilizados e simples da análise técnica. Ele auxilia a verificar qual a melhor tendência do mercado, cogitando se o mercado de ações está altista ou baixista (MACHADO, 2018). “As médias móveis são comumente utilizadas para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo” (KODAMA, 2021).

A linha formada pela sequência de médias móveis irá mostrar a tendência dos preços: se a linha estiver subindo, a tendência é de alta; se a linha estiver descendo a tendência é de baixa (DEBASTIANI, 2008).

Na figura 4, observe a linha da média móvel seguindo a tendência de alta.



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

No gráfico acima, observa-se a linha da média móvel ascendente, ou seja, subindo, confirmando a tendência de alta.

## 2.3 ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS COM IFR (ÍNDICE DE FORÇA RELATIVA)

O Índice de Força Relativa (IFR) é um indicador expresso por porcentagem (%), tendo suas bandas de oscilações variando entre 0% e 100%. Ele é um indicador técnico que mensura em cada momento a interação das forças de oferta e demanda no mercado (CORREIA, 2008).

Assim, “esses níveis indicam quando o mercado está chegando ao seu esgotamento e quando sua tendência pode ser revertida” (RODRIGUES, 2008).

No momento em que alcança a zona de limite acima de 70, o mercado encontra-se em uma posição de sobrecompra, assim não há limites para novas expansões. Dessa forma, passa a existir probabilidade de uma reversão de escala, que se trata do melhor momento de venda. (PEREIRA, 2019).

Caso a zona de limite atinja abaixo de 30, verifica-se que o mercado está sobrevendido. Desse modo, o ativo ficará passível a tendência de baixa para alta, e este é o momento de oportunidade para a compra, pelo fato de os preços serem menores (PEREIRA, 2019).

De acordo com Kamich (2003), é possível verificar as tendências de alta, baixa e lateral, no Índice de Força Relativa (IFR), nos respectivos intervalos: [40,00; 80,00], [20,00; 60,00], [30,00; 70,00]. Na tendência de alta: acontece o momento de sobrecompra quando o IFR alcança ou ultrapassa o nível 80, com a sobrevenida em 40 ou um pouco abaixo. Na tendência de baixa: nota-se o momento de sobrecompra quando o IFR alcança 60 ou um pouco acima, com a sobrevenida em 20 ou um pouco inferior. Na tendência lateral: ocorre o momento de sobrecompra quando o índice atinge 70 ou um sutilmente mais, sobrevenida em 30 ou num patamar levemente menor.

Silva (2021), reforça com o assunto ao mostrar que além das três zonas principais, a zona de sobrevenida e a de sobrecompra podem ser divididas em duas regiões. A zona de sobrevenida vai dos intervalos [30,00; 40,00] e [20,00; 30,00] e a de sobrecompra nos intervalos [70,00; 80,00] e [80,00; 90,00]. Dessa forma, interpretamos esse indicador como um sinal de compra quando o IFR está abaixo de 30, e um sinal de venda quando ele ultrapassar 70 (OSÓRIO, 2010).

Na figura 5, observe o Índice de Força Relativa (IFR) em uma tendência de alta.

Figura 5: IFR tendência de alta



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

Na imagem acima, observa-se o gráfico e em baixo a linha do IFR (Índice de Força Relativa), que varia de 0 a 100. Verifica-se a formação de dois fundos no IFR abaixo de 30, mostrando o momento de sobrevenda. Logo após, nota-se um momento de alta do ativo até chegar no momento de sobrecompra, quando o IFR chega acima de 70.

Na figura 6, observe o Índice de Força Relativa (IFR) em uma tendência de baixa.

Figura 6: IFR tendência de baixa



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

Na figura acima, observa-se o gráfico e em baixo a linha do IFR (Índice de Força Relativa), que varia de 0 a 100. Verifica-se a formação de dois topos no IFR acima de 70, mostrando o momento de sobrecompra. Logo após, nota-se um momento de baixa do ativo até chegar no momento de sobrevenda, quando o IFR chega abaixo de 30.

#### 2.4. SETUP ODIR AGUIAR

Segundo Lemos (2018), Odir Aguiar, mais conhecido como Didi, é um brasileiro que estudou a atuação das diversas médias móveis e analisou a situação que fornecia os melhores resultados. O método desenvolvido por ele utiliza duas informações: o gráfico de candlestick e três médias móveis simples, com períodos de 3, 8 e 20 (DEBASTIANI, 2008).

O Setup das médias de Odir Aguiar considera os cruzamentos ascendentes, descendentes e a agulhadas. Observa-se os sinais de compra e venda pelo cruzamento das três médias móveis. Ao se cruzarem ao mesmo tempo, cortando o mesmo corpo real de um candle, acontece a “agulhada” (LEMOS, 2018)

Nas médias móveis: um sinal de compra ocorre quando a média menor cruza ascendentemente as médias maiores; e um sinal de venda, quando a média menor atravessa descendentemente as médias maiores (RODRIGUES, 2008).

Já para acontecer a agulhada é necessário que você coloque em cima do gráfico diário de candlestick as três médias móveis simples de cores diferentes. A média móvel mais curta oscila muito e a média móvel mais longa fica mais estável. Quando a volatilidade da ação é baixa, as três médias se aproximam e correm na horizontal, assim, quando as três médias passam por um candle (corpo real, distância entre o fechamento e a abertura) e se separaram, acontece a agulhada (DEBASTIANI, 2008).

#### 2.5. AGULHADA DE ALTA E BAIXA

Espera-se que o ativo entre em tendência de alta após uma agulhada de alta. A agulhada de alta: acontece quando as linhas das três médias móveis passam por dentro de um candle verde (quando o fechamento é maior que a abertura). Ao se separarem, as três linhas, a média móvel de 3 dias ficará por cima, a de 8 dias no meio e a de 20 dias passará por baixo. (DEBASTIANI, 2008).

Espera-se que o ativo entre em tendência de baixa após uma agulhada de alta. A agulhada de baixa: acontece quando as linhas das três médias móveis passam por dentro de um

candle vermelho (quando o fechamento é menor que a abertura). Ao se separarem as 3 linhas, a média móvel de 3 dias ficará por baixo, a de 8 no meio e a de 20 dias passará por cima. (DEBASTIANI, 2008).

## 2.6. CRUZAMENTO DAS MÉDIAS

“Em um sistema com três médias móveis, sinais de compra e de venda são sinalizados pelo cruzamento das médias móveis” (LEMOS, 2018). De acordo com Lemos, pode-se efetuar uma operação quando acontece o cruzamento da média menor com a intermediária. E uma confirmação quando a média intermediária cruza com a média maior.

Uma tendência de alta é observada quando após o cruzamento das médias elas mantiverem a direção ascendente na ordem 3, 8 e 20 períodos (LEMOS, 2018).

E verificado uma tendência de baixa quando, logo após o cruzamento as três médias se posicionem na direção descendente na ordem 20, 8 e 3 períodos (LEMOS, 2018)

## 3. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foram analisados os ativos MGLU3 (Magazine Luiza) E VVRA3 (Via Varejo). O motivo da escolha foi fundamentado pelo fato de estarem inseridos no mercado varejista. Assim, tornou-se importante aproveitar a tendência de alta que se encontrava no ano de 2019 para demonstrar o melhor momento de compra e venda das ações no mesmo período.

Neste estudo, foi utilizada uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva a partir de gráficos presentes no site Trading View <https://br.tradingview.com/>. Então, foram feitas análises das entradas e das saídas para definir como os investidores poderiam atuar no mercado de ações.

Utilizou-se o gráfico de candlestick, durante o período e em seguida foram inseridas as três médias móveis de 3, 8 e 20, como também o índice de força relativa. Assim, foi detectado os movimentos e a atuação do setup.

Para ajudar a interpretar as agulhadas, foi utilizado o IFR de 14 período que proporcionou saber o grau de eficiência de cada agulhada.

O método utilizado para tomar as decisões foi o setup conhecido como Agulhada do Didi. Todas as operações foram feitas a partir dos movimentos realizados dentro do ano de 2019, sendo essas movimentações caracterizadas como swing trade.

Dessa forma, foi aplicado o setup nos gráficos durante o período indicado (01/01/2019 a 31/12/2019) e assim verificou-se o melhor momento de compra e venda das ações. A partir dele foram feitas observações que possibilitaram concluir o estudo de comportamento dos ativos de maneira efetiva.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta, analisa e discute os resultados desta pesquisa, sobre o uso do setup operacional criado por Odir Aguiar em operações de swing trade. Desse modo, está organizada da seguinte forma: a primeira parte expõe o gráfico das ações no período de 2019 e a segunda parte explica quais operações realizamos neste mesmo período usando a estratégia do setup de Odir Aguiar.

##### Via Varejo (VIA3) – 2019

A Figura 7 mostra o gráfico com a variação de preço da ação ordinária da Via Varejo (VIA3) durante o período de 2019, junto com os indicadores IFR14 e as médias móveis simples de 3, 8 e 20 períodos.

Figura 7: Cotação da Via Varejo ON no ano de 2019



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Para VIIA3, foi possível identificar três operações no período de 2019, duas concluídas e uma em aberto.

Operação 1: VIIA3, em destaque na figura 8:

- No início de janeiro, o IFR oscilou até abaixo de 40, porém, não permaneceu por muito tempo;
- As médias móveis, que inicialmente estavam descendentes, pouco tempo depois passaram a subir, e essa movimentação provocou o cruzamento ascendente das médias móveis, o que confirmou uma nova tendência de alta e ocasionou um sinal de compra em 14/01/2019;
- Nessa perspectiva, após a compra, ocorreu um período de tendência de alta, o IFR ultrapassou 70 e as médias começaram a descer, nesse sentido, aconteceu o cruzamento descendente das médias móveis, o que indicou um ponto de venda em 14/02/19;
- Com essa movimentação, o preço da ação variou aproximadamente R\$0,82 (De R\$ 4,64 até R\$ 5,46), o que representou um ganho de 17%, no período de 31 dias.

Figura 8: Operação 1 VIIA3:



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022.

### Operação 2: VIIA3, em destaque na figura 9:

- Após a operação 1, a tendência de baixa foi confirmada por topos e fundos descendentes, o que resultou o IFR abaixo de 40;
- As médias móveis, que inicialmente estavam descendentes, passaram a subir, e essa movimentação provocou cruzamentos ascendentes, o que confirmou uma nova tendência de alta e deu um sinal de compra em 02/05/2019;
- Nesse cenário, após a compra, ocorreu um período de tendência de alta, o IFR ultrapassou 70 e as médias móveis começaram a descer, assim, acarretando o cruzamento descendente das médias móveis, definindo o ponto de venda no dia 16/08/19;
- Na operação 2, o preço da ação variou aproximadamente R\$ 3,79 (De R\$4,09 até R\$ 7,88), o que representou um ganho de 92%, no intervalo de 106 dias.

Figura 9: Operação 2 VIIA3



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

### Operação 3 VIIA3, em destaque na figura 10:

- Depois da operação 2, as médias móveis entraram em um período de lateralização e o IFR oscilou até abaixo de 40, porém, não permaneceu por muito tempo;

- As médias móveis, que inicialmente estavam lateralizadas, pouco tempo depois passaram a subir, provocando os cruzamentos ascendentes, o que ocasionou uma agulhada em um candle verde e deu um sinal de compra em 14/11/19;
- Com a tendência de alta, o IFR oscilou até 70, mas o ponto de venda não foi percebido até o final do ano de 2019.

Figura 10: Operação 3 VIIA3:



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Na tabela 1, verifica-se que a primeira operação teve o preço de compra de R\$ 4,64 e o preço de venda R\$ 5,46, totalizando um lucro de 17,67% em um período de 31 dias. Na segunda operação o preço de compra foi de R\$ 4,09 e o de venda foi de R\$ 7,88, totalizando um lucro de 92,67% em 106 dias.

Tabela 1: operações simuladas com VIIA3

Operação	Datas		Preços		Granho de Capital		Dias
	Entrada	Saída	Compra	Venda	R\$	%	
1	14/01/2019	14/02/2019	4,64	5,46	0,82	17,67%	31
2	02/05/2019	16/08/2019	4,09	7,88	3,79	92,67%	106

Fonte: formulação própria.

Assim, foi verificado que se obteve lucro nas duas operações concluídas da Via Varejo (VIA3). E na operação aberta foi observada uma tendência de alta logo após o momento de compra. Já no próximo bloco foram realizadas as análises das operações da Magazine Luiza (MGLU3).

## Magazine Luiza (MGLU3) – 2017

Figura 11: Cotação da Magazine Luiza ON no ano de 2019.



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Para MGLU3, foi possível identificar três operações no período de 2019, duas concluídas e uma em aberto.

Operação 1 MGLU3, em destaque em figura 12:

- No início de janeiro, as médias móveis mostram uma tendência lateralizada. O que ocasionou a oscilação do IFR até abaixo de 40, porém, não permaneceu por muito tempo;
- As médias móveis, que inicialmente estavam lateralizadas, começaram a subir, e essa movimentação provocou uma agulhada ascendente, o que confirmou uma nova tendência de alta, ocasionando um sinal de compra em 18/04/19;

- Dessa forma, após a compra, ocorreu um período de tendência de alta, o IFR ultrapassou 70 e as médias móveis começaram a descer, assim, aconteceu uma agulhada descendente das médias móveis. O que indicou um ponto de venda em 22/08/19;
- Com essa movimentação, o preço da ação variou aproximadamente R\$ 3,75 (De R\$ 5,13 até R\$ 8,88), o que representou um ganho de 72%, no período de 126 dias.

Figura 12: Operação 1 MGLU3



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Operação 2 MGLU3, em destaque na figura 13:

- Após a operação 1, ocorreu um período de lateralização das médias móveis, porém não permaneceu por muito tempo;
- As médias móveis, que inicialmente estavam lateralizadas, pouco tempo depois passaram a subir. E essa movimentação provocou o cruzamento ascendente das médias móveis, o que confirmou uma nova tendência de alta e causou um sinal de compra em 19/09/19;
- Em seguida, após a compra, ocorreu um período de tendência de alta, o IFR ultrapassou 70 e as médias móveis começaram a descer, assim, acarretando uma agulhada descendente, o que indicou um ponto de venda em 12/11/19;

- Na operação 2, o preço da ação variou aproximadamente R\$ 2,30 (De R\$8,86 até R\$11,16) representando um ganho de 25%, no intervalo de 54 dias.

Figura 13: Operação 2 MGLU3



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Operação 3 MGLU3, em destaque na figura 14:

- Depois da operação 2, as médias móveis entraram em um período de lateralização, porém, não permaneceram por muito tempo;
- Assim, as médias móveis que inicialmente estavam lateralizadas, pouco tempo depois passaram a subir, e essa movimentação provocou uma agulhada de alta, acarretando um sinal de compra em 05/12/19;
- Após a compra, ocorreu um período de tendência de alta, mas o ponto de venda não foi percebido até o final do ano de 2019.

Figura 14: Operação 3 MGLU3



Fonte: Disponível em: < <https://br.tradingview.com/>>, 2022

Na tabela 2, verifica-se que a primeira operação teve o preço de compra de R\$ 5,13 e o preço de venda R\$ 8,88, totalizando um lucro de 73,10% em um período de 126 dias. Na segunda operação, o preço de compra foi de R\$ 8,86 e o de venda foi de R\$ 11,16, totalizando um lucro de 25,96% em 54 dias.

Tabela 2: operações simuladas com MGLU3.

Operação	Datas		Preços		Granho de Capital		Dias
	Entrada	Saída	Compra	Venda	R\$	%	
1	18/04/2019	22/08/2019	5,13	8,88	3,75	73,10%	126
2	19/09/2019	12/11/2019	8,86	11,16	2,3	25,96%	54

Fonte: formulação própria.

Assim, foi verificado que se obteve lucro nas duas operações concluídas da Magazine Luiza (MGLU3). E na operação aberta foi observada uma tendência de alta logo após o momento de compra.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho propõe mostrar como operações de swing trade de compra se comportaram, no ano de 2019, em ativos do setor de varejo, baseando-se no setup operacional de Odir Aguiar e no indicador IFR14. Foi necessário interpretar os dados para que os resultados fossem expostos de maneira concreta e coesa. Ao observar a análise, foi constatado que, de fato, os ativos se comportam como o previsto, a partir de entradas e saídas seguras que resultaram em lucro no mercado de ações. Todo o processo mostrou a aplicabilidade do método trabalhado, afirmando assim que o Odir Aguiar, o dono do setup e outros estudiosos, estão corretos em fazer eminência e pesquisas com base nessa metodologia.

Foi verificado que a análise obteve resultados positivos em todas as operações com a aplicação do setup do Odir Aguiar. Foi observado aproximadamente 109% de lucro nas operações com o ativo Via Varejo e 97% nas operações com Magazine Luiza. Isso permitiu que fosse demonstrado aos investidores e especuladores de mercado a possibilidade de atuação baseada na utilização dos indicadores técnicos aplicados.

É interessante destacar também que existem vários outros indicadores eficientes na análise técnica que podem ajudar os investidores a alcançar os objetivos desejados. No entanto, eles devem ser adequados aos interesses, levando em consideração diversos outros fatores.

Ao destacar que o mercado financeiro está em ascensão, torna-se importante a continuação dos estudos utilizando as análises técnicas para que haja uma melhor tomada de decisão nas operações. Com certeza, um melhor aprofundamento e investimento na área, promoverá uma maior movimentação e novos interessados que ajudarão a garantir o sucesso das ações exercidas ao utilizar o método.

## REFERÊNCIAS

ABE, Marcos. **Manual de análise técnica: essência e estratégias avançadas**. São Paulo: NOVATEC, 2009.

B3, 2020. **A descoberta da bolsa pelo investidor brasileiro**. Disponível em: <[https://www.b3.com.br/data/files/69/75/42/A0/36ECA71068C61CA7AC094EA8/Pesquisa%20PF\\_vf%20dez.20\\_.pdf](https://www.b3.com.br/data/files/69/75/42/A0/36ECA71068C61CA7AC094EA8/Pesquisa%20PF_vf%20dez.20_.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BARTONCELLO, RAPHAELLA. **A tomada de decisão na bolsa de valores brasileira: Estudo sobre desempenho de ações escolhidas – azul, itaú unibanco e magazine luíza**. dspace.unila. Paraná, 2021. 130 p. Disponível em: <<https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BLASI, ANDREI ISMAEL . **Ensaio para a aplicação da teoria dos jogos na análise técnica de ações**. Iju, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Diana%20Aguiar/Downloads/Andrei%20Ismael%20Blasi.pdf> Acesso em: 23mar. 2022.

CASCALHEIRA, NELSON. **Análise técnica dos principais índices bolsistas europeus**. Lisboa, 2012.

CORREIA, JOSEILTON. **Operando na Bolsa de Valores utilizando Análise Técnica: Aprenda a identificar o melhor momento para comprar e vender ações**. Operando\_na\_Bolsa\_de\_Valores\_. São Paulo, 2008. 254 p. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Operando\\_na\\_Bolsa\\_de\\_Valores\\_utilizando/WwdT3tGu4ysC?hl=pt-BR&gbpv=1](https://www.google.com.br/books/edition/Operando_na_Bolsa_de_Valores_utilizando/WwdT3tGu4ysC?hl=pt-BR&gbpv=1)>. Acesso em: 03 mar. 2022.

DEBASTIANI, CARLOS. **Análise Técnica de ações: Identificando oportunidades de compra e venda**. São Paulo, Editora Novatec, 2008.

GUARNIERI, Odir Cantanhede: **Um Estudo Empírico da Eficiência da Análise Técnica como Instrumento na Predição do Comportamento dos Preços das Ações** <<http://186.236.83.17/jspui/bitstream/20.500.11874/1303/1/Odir%20Cantanhede%20Guarnieri.pdf>> . Acesso em: 03 mar. 2022.

HENRIQUES, Sílvia Alexandra. **Análise Técnica índice bolsistas**. repositorio.ipl. Lisboa, 2016. 83 p. Disponível em: <[https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8437/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_aluna%2020130247\\_An%C3%A1lise%20T%C3%A9cnica%20%C3%8Dndices%20Bolsistas%20VF.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8437/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_aluna%2020130247_An%C3%A1lise%20T%C3%A9cnica%20%C3%8Dndices%20Bolsistas%20VF.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2022.

HOLANDA PEREIRA, Barbara. **Análise Técnica de ações: Eficiência do Índice de Força Relativa em comparação a estratégia Buy and Hold**. 44 f. : il. color. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Finanças, Fortaleza, 2019.

IBEVAR. **Conheça as 10 empresas com o maior faturamento do varejo brasileiro.** Ibevar,2021. Disponível em: <<https://www.ibevar.org.br/blog/conheca-as-10-empresas-com-o-maior-faturamento-do-varejo-brasileiro>>. Acesso em: 20 de jan. 2022.

IBGE, 2020. **Vendas no varejo variam -0,1% em dezembro e acumulam alta de 1,8% em 2019.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/26856-vendas-no-varejo-variaram-0-1-em-dezembro-e-acumulam-alta-de-1-8-em-2019>>. Acesso em: 20 de jan. 2022.

KAMICH, B. M. **How technical analysis Works.** New York: Institute of Finance, 2003.

KODAMA, LEONARDO. **Estudo da rentabilidade de fundos imobiliários com utilização da média móvel.** Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/214117/kodama\\_ls\\_tcc\\_araiq.pdf?sequence=4](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/214117/kodama_ls_tcc_araiq.pdf?sequence=4). Acesso em 23 mar 2022.

LACERDA, ÁLLIFE. **Análise técnica e visualização de dados do mercado de ações utilizando python.** repositorio.pucgoias. Goias, 2021. 42 p. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/>> Acesso em: 18 mar. 2022.

LEMONS, F.. **Análise técnica dos mercados financeiros: um guia completo e definitivo dos métodos de negociação dos ativos.** São Paulo: Saraiva, 2018.

MACHADO, MARLON. **Análise da utilização da técnica de médias móveis no processo de tomada de decisão de investimentos no mercado acionário.** Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5529/Marlon%20Vinicius%20Machado.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 18 mar. 2022.

OSÓRIO, JOÃO. **A análise técnica e o mercado português: macd e rsi.** <<https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3593/1/JPO%20Analise%20Tecnica%20e%20o%20Mercado%20Portugues%20MACD%20e%20RSI.pdf>> iscte,2010. Acesso em: 23 mar 2022

RODRIGUES, FELIPE. **Avaliação dos indicadores da análise técnica no mercado de ações.** Disponível em <[https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17991/000653022.pdf?sequence=1&locale=pt\\_BR](https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17991/000653022.pdf?sequence=1&locale=pt_BR)> lume.ufrgs 2008. Acesso em 23 mar 202.

SCHENATTO, Julio Cezar. **Ferramentas úteis para decisão de investimentos da classe média no mercado de ações.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SILVA, A. M. L. **Análise da Evolução da Tendência de Alta Atual do IBOVESPA segundo o Índice de Força Relativa de Welles Wilder.** XLI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Engenp, 2021.

TAYLOR, Vinicius S.. **A relevância da análise técnica para selecionar ações.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

TRADINGVIEW. **Gráfico**. Disponível em:<<https://br.tradingview.com/chart/>>. Acesso e m: 14 de mar. 2022.

VARGAS, Jaderson. **Análise Fundamentalista E Análise Técnica: Agregando Valor A Uma Carteira De Ações**. Vol. 1, No 1 (2011): Destarte 2011 – *Artigos*.